


## **Uma sequência didática para leitura e escrita do gênero artigo de opinião no ensino médio**


### ***A didactic sequence for reading comprehension and writing of opinion article genre in high school***

### ***Una secuencia didáctica para lectura y escritura del género artículo de opinión en la enseñanza media***

Maria Izabel Rodrigues Tognato<sup>1</sup>

 0000-0003-3705-0354

Marcia Cristina de Aquino de Paula<sup>2</sup>

 0000-0001-6841-0864

**RESUMO:** Este trabalho visa a apresentar uma Sequência Didática (SD) e os resultados de sua implementação, tomando o papel social do ensino de leitura e de escrita com foco no gênero Artigo de Opinião, no sentido de identificar as Capacidades de Linguagem (CL) potencializadas pelas atividades sistematizadas. Esta proposta foi realizada com estudantes do Ensino Médio, envolvendo alguns profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, pautamos nossos estudos nos aportes oriundos da pesquisa interdisciplinar (ALVARENGA; PHILIPPI JUNIOR; SILVA NETO, 2011), da Psicologia Histórico-Cultural (VIGOTSKY, 2009, 2010), da Teoria da Complexidade (MORIN, 2010, 2016), do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2009), do ensino com base em gêneros de texto e das Capacidades de Linguagem (CL) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e seus critérios (CRISTOVÃO *et al.*, 2010; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011; CRISTOVÃO, 2013), Sequência Didática (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) e da escrita enquanto processo (DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO, 2010). Quanto à natureza da pesquisa, utilizamos a abordagem qualitativo-interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008; DIVAN; OLIVEIRA, 2008), em função da relevância da descrição das principais ocorrências dos dados obtidos, com o intuito de relacioná-las ao contexto social mais amplo para uma maior compreensão de alguns aspectos que possam ser abstratos quanto à organização social da temática proposta e da investigação realizada. No que tange à metodologia, quanto à natureza da pesquisa, utilizamos a abordagem qualitativa de cunho interpretativista por meio das análises das CL potencializadas nas atividades da SD proposta e implementada, da produção inicial e final de um estudante e dos resultados da lista de constatação/autoavaliação. Além disso, para a coleta e geração de dados, produzimos, implementamos e analisamos uma SD utilizada no contexto de Ensino Médio de uma Escola

<sup>1</sup> Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Professora Associada da Unespar - Campus de Campo Mourão-PR. Contato: maria.tognato@ies.unespar.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Sociedade e Desenvolvimento. Professora pela SEED/PR. Contato: marciacristinadeaquino@hotmail.com

Pública do interior do Estado do Paraná, Brasil. Para as análises, nos pautamos nas Capacidades de Linguagem e seus critérios, oriundos da perspectiva do ISD (BRONCKART, 2009). Os resultados apontam para contribuições acerca da proposta da SD e dos elementos constitutivos do gênero Artigo de Opinião no trabalho com a leitura e escrita enquanto processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sequência didática; Leitura; Escrita.

**ABSTRACT:** This work aims to present a Didactic Sequence (DS) and the results of its implementation, taking the social role of teaching reading comprehension and writing with a focus on the Opinion Article genre, in order to identify the Language Capacities (LC) enhanced by systematized activities. This proposal involved high school students and some professionals from different areas of knowledge. Drawing on interdisciplinary research (ALVARENGA; PHILIPPI JUNIOR; SILVA NETO, 2011;), Historical-Cultural Psychology (VIGOTSKY, 2009, 2010), Complexity Theory (MORIN, 2010, 2016), Socio-discursive Interactionism (SDI) (BRONCKART, 1997/2009), genre based-approach language teaching and Language Capacities (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) and their criteria (CRISTOVÃO *et al.*, 2010; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011; CRISTOVÃO, 2013), Didactic Sequence (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) and writing as a process (DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO, 2010). We used a qualitative-interpretative approach (BORTONI-RICARDO, 2008; DIVAN; OLIVEIRA, 2008), to describe the main occurrences of the data obtained and to relate them to the broader social context for a greater understanding of some aspects that may be abstract in terms of the social organization of the proposed theme and the performed investigation. We produced, implemented and analyzed a DS used in the context of Public High School in the interior of the State of Paraná, Brazil, based on Language Capacities and their criteria, derived from the perspective of SDI (BRONCKART, 1997/2009). The results demonstrate the contributions of the DS proposal and the constituent elements of the Opinion Article genre in working with reading comprehension and writing as a process.

**KEYWORDS:** Didactic sequence; Reading comprehension; Writing.

**RESUMEN:** Este trabajo tiene por objetivo presentar una Secuencia Didáctica (SD) así como los resultados de su implementación, a fin de presentar el papel social de la enseñanza de la lectura y de la escritura con el foco en el género Artículo de Opinión, con el sentido de identificar las Capacidades de Lenguaje (CL) potenciadas por actividades sistematizadas. La propuesta fue realizada con estudiantes de Enseñanza Media, e involucró a algunos profesionales de distintas áreas del conocimiento. Para ello, pautamos nuestros estudios en los aportes oriundos de la investigación interdisciplinaria (ALVARENGA; PHILIPPI JUNIOR; SILVA NETO, 2012), 2011; SANTOS, de la Psicología Histórico-Cultural (VIGOTSKY, 2009, 2010), de la Teoría de la Complejidad (MORIN, 2010, 2016; SANTOS, 2012), del Interaccionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1997/2009), de la enseñanza basada en los géneros de textos y de las Capacidades de lenguaje (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) y sus criterios - (CRISTOVÃO *et al.*, 2010; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011; CRISTOVÃO, 2013), de la concepción dialógica de lenguaje (BAKHTIN, 2003), de la Secuencia Didáctica (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) y de la escritura como proceso (DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO, 2010). En cuanto a la naturaleza de la investigación, utilizamos el enfoque cualitativo-interpretativo (BORTONI-RICARDO, 2008; DIVAN; OLIVEIRA, 2008), debido a la relevancia de la descripción de las principales ocurrencias de los datos obtenidos, con el objetivo de relacionarlos con el contexto social más amplio para una mayor comprensión de algunos aspectos que pueden resultar abstractos en cuanto a la organización social del tema propuesto y de la investigación realizada. En cuanto a la metodología, producimos, implementamos y analizamos una SD utilizada en el contexto de la Enseñanza Media de

una Escuela Estatal del interior del Estado de Paraná, Brasil. Para los análisis, observamos las Capacidades de Lenguaje y sus criterios, oriundos de la perspectiva del (ISD) (BRONCKART, 1997/2009). Los resultados apuntan contribuciones acerca de la propuesta de la SD y de los elementos constitutivos del género Artículo de Opinión en el trabajo con la lectura y la escritura como proceso.

**PALABRAS-CLAVE:** Secuencia didáctica; Lectura; Escritura.

## Introdução

Tomando a necessidade de se trabalhar a leitura e escrita como práticas sociais no ensino de línguas (BUENO, 2009; DOLZ-MESTRE; BUENO, 2015), consideramo-nas como atividades mediadoras e interdisciplinares na formação de jovens do Ensino Médio, bem como eixos fundamentais ao ensino de língua portuguesa. Por essas razões, propusemos um trabalho com o gênero Artigo de Opinião no contexto do Ensino Médio de escolas públicas do Paraná. Para isso, delimitamos nossa proposta de discussão à identificação das Capacidades de Linguagem (CL) potencializadas pelas atividades de leitura e escrita propiciando um diálogo interdisciplinar, pelo procedimento da Sequência Didática (SD), conforme proposto pela Escola de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades argumentativas dos alunos e da sua autonomia no processo de aprendizagem, perpassando os processos socioculturais constitutivos da formação humana e social. Assim, buscamos contribuir para uma compreensão mais ampliada da leitura e da escrita como elementos mediadores e interdisciplinares, tendo como foco o gênero de texto Artigo de Opinião pelo procedimento da SD. Para tanto, pautamos nossos estudos nos aportes da Pesquisa Interdisciplinar (ALVARENGA; PHILIPPI JUNIOR; SILVA NETO, 2011) e o do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2009).

Quanto ao desenvolvimento de nossa pesquisa, produzimos, implementamos e analisamos uma SD, em uma Escola Pública do interior do Paraná. Para um maior entendimento sobre esta pesquisa, tomamos os seguintes questionamentos como norteadores de nossa proposta de discussão: i) Quais são os elementos constitutivos de uma SD produzida e implementada com foco no gênero Artigo de Opinião para o desenvolvimento das capacidades argumentativas?; ii) Quais

capacidades de linguagem podem ser potencializadas nas propostas das atividades da SD produzida e implementada de modo a promover a autonomia do estudante em seu processo de aprendizagem?

No que se refere à organização textual deste trabalho, primeiramente, trataremos dos aportes norteadores deste estudo. Na sequência, abordaremos o percurso metodológico de nossa pesquisa, quanto à natureza da pesquisa, ao contexto de produção deste trabalho, à geração e ao tratamento dos dados para as análises. Em seguida, discutiremos os resultados das análises dos dados obtidos. Por fim, nas considerações finais, discorreremos sobre as limitações e contribuições do procedimento da SD para o trabalho com a leitura e a escrita, retomando os questionamentos norteadores deste trabalho.

## **Leitura e escrita no ensino médio: o papel social da SD**

No que concerne à concepção de leitura, corroboramos com Kleiman (1995, p. 65) ao defini-la “como uma interação a distância entre leitor e autor via texto”, pois o leitor tem a oportunidade de se engajar no raciocínio lógico do texto, o que possibilita a construção de sentido de um texto escrito, pois, a nosso ver, a leitura e a escrita são fundamentais para a formação e a constituição sócio-histórica do sujeito contribuindo para sua atuação nos diferentes contextos sociais nos quais se insere. Daí a importância de se desenvolver o trabalho com as CL pela concepção de linguagem como interação social (VIEIRA; MAGALHÃES, 2021).

Ademais, é preciso destacar que, no processo de ensino de leitura e escrita, o uso de enunciados pela linguagem enquanto processo de interação social e carregada de sentido, tanto pelo locutor quanto pelo interlocutor, caracteriza-se como “ponte” entre os sujeitos. Nessa perspectiva, Bronckart (2009, p. 38), afirma que “o homem só tem acesso ao meio no quadro de uma atividade mediada pela língua”. À vista disso, o ISD defende que as práticas com a linguagem são os principais instrumentos para o desenvolvimento humano no que tange aos conhecimentos científicos, à capacidade do agir individual ou coletivo e à identidade das pessoas. Para o ISD, é na dimensão dos acontecimentos sociais, por meio de

ações de linguagem, de intervenções do e no meio social que o ser humano aprende, transforma-se a si mesmo, bem como o espaço no qual se insere.

Dessa feita, Schneuwly e Dolz (2004, p. 43) apresentam o postulado sistemático da SD para a prática docente, definida como “uma sequência de módulos de ensino, organizados conjuntamente para melhorar uma prática de linguagem. As sequências didáticas instauram uma primeira relação entre um projeto de apropriação de uma prática de linguagem e os instrumentos que facilitam essa apropriação”. Assim, trata-se de um procedimento constituído por um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito, abrangendo as fases, a saber: a) apresentação da situação, que envolve a preparação dos conteúdos e dos textos a serem produzidos, a partir de um primeiro contato com o gênero a ser estudado, como é o caso da primeira produção; b) produção inicial, como elemento norteador do trabalho para o desenvolvimento das CL; c) módulos que podem ser produzidos conforme a necessidade de aprendizagem dos estudantes, trabalhando os problemas que aparecem na primeira produção, os quais demandam o uso de instrumentos necessários para superar as dificuldades dos estudantes; e, d) a produção final, que resulta do processo de revisão e reescrita dos textos produzidos (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004).

Dessa forma, inspirada nos aportes do ISD, a SD busca trabalhar os problemas relativos aos diferentes níveis de funcionamento que envolvem a produção escrita. Este procedimento de ensino contribui para o aprendizado de vocabulário, a construção de conhecimentos sobre o gênero e o uso de aspectos léxico-gramaticais, propiciando o desenvolvimento de uma atitude reflexiva sobre o tema e o gênero estudado. Assim, corroboramos com Schneuwly e Dolz (2004) ao destacarem que o trabalho com a SD deve ter como finalidade engajar os estudantes de modo a confrontar os conhecimentos relacionados à linguagem, construídos historicamente, com um novo conhecimento durante as práticas de linguagem, uma vez que são “o reflexo e o principal instrumento de interação social” (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 44). Enfim, o trabalho com a leitura e a escrita, pelo procedimento da SD, possibilita ao docente a identificação tanto das CL

potencializadas pelas atividades, quanto as que são desenvolvidas pelos alunos.

## **As capacidades de linguagem na leitura e na escrita**

Em relação ao desenvolvimento das CL, os pesquisadores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) defendem os seguintes aspectos: a) é preciso que o docente considere as limitações dos estudantes e a situação escolar, bem como o currículo escolar; b) a progressão dos conteúdos deve ser organizada em torno dos agrupamentos de gêneros, em "em espiral", de modo a dominar o gênero em diferentes níveis de complexidade; c) os gêneros devem ser tratados de acordo com os ciclos/séries; d) a aprendizagem deve ser precoce para assegurar o domínio ao longo do tempo; e) a repetição deve ser evitada, propondo-se diferentes níveis de complexidade. Portanto, a fim de que ocorra o desenvolvimento das CL dos estudantes, é necessário um projeto que ofereça diferentes operações pertinentes, a partir das dificuldades dos estudantes para que, ao final do trabalho, compreendam a totalidade dos conteúdos ensinados e aprendidos em cada um dos módulos. Por isso, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) defendem uma sistematização de ensino de línguas que contemple diferentes tipos de leitura e de escrita, guiados por operações com base nas CL.

A concepção de CL, conforme defendida por Dolz, Pasquier e Bronckart (1993), refere-se à aprendizagem de escrita de um gênero em uma determinada situação de interação. Para isso, o instrumento da SD deve contemplar operações que possibilitem o desenvolvimento das CL dos estudantes. Desse modo, Dolz, Pasquier e Schneuwly (1993) configuram tais operações como sendo: as Capacidades de Ação (CA) (operações psíquicas sobre o contexto e sobre a base de orientação para a compreensão e produção textual); as Capacidades Discursivas (CD) (operações psíquicas sobre a organização do discurso ou organizacionais, remetendo à estrutura global do texto); e, as Capacidades Linguístico-Discursivas (CLD), (operações de textualização).

Nessa perspectiva, de modo a contribuir para a organização destas operações psíquicas das significações mais amplas (STUTZ, 2012), Cristovão e Stutz (2011, p. 22-23) e Cristovão (2013) propuseram uma ampliação das CL com o



intuito de contemplar as esferas de atividade e experiências humanas, expandindo a categorização das CL para uma quarta denominação, que são as Capacidades de Significação (CS). Seus critérios<sup>3</sup>, conforme elaborados por Cristovão *et al.* (2010), compreendem à organização externa da SD, abrangendo “esferas de atividade, atividades de linguagem e praxiológicas, em interação com conteúdos temáticos de diferentes experiências humanas e suas relações com atividades de linguagem”. Segundo Stutz (2012, p. 120), “as capacidades de linguagem supracitadas parecem evidenciar os planos da atividade de linguagem, das operações para realizar a ação e do texto propriamente dito”. Assim, para a construção da SD implementada analisamos e apresentamos um modelo didático do gênero Artigo de Opinião tomando como base Dolz e Pasquier (2000) com foco nas CL (CRISTOVÃO *et al.*, 2010; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) mobilizadas durante a construção do gênero.

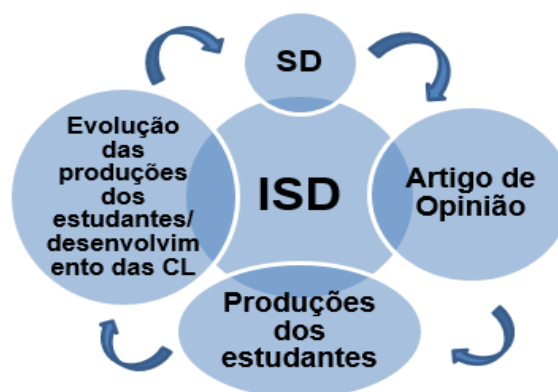
Nesse sentido, para Dolz e Pasquier (2000, p. 8), os textos argumentativos possuem uma estrutura de base constituída por duas proposições, a saber: “a opinião que se quer apoiar” e “os motivos que justificam ou sustentam essa opinião”<sup>4</sup>. Para os autores, os elementos constitutivos do gênero de texto Artigo de Opinião demandam aprendizagens específicas. No caso dos argumentos, enquanto motivadores/mobilizadores de novas ações entre os envolvidos em uma situação de comunicação, fazem parte de um processo de transformação de posicionamento, de reação ao discurso do outro, de responsividade em posição ou oposição ao que foi dito, propiciando uma mudança de ação. Em relação a essas questões, a perspectiva do ISD, por se caracterizar como transdisciplinar, nos permite um olhar mais ampliado ao nosso objeto de pesquisa, que foi a SD produzida e implementada, o Artigo de Opinião e as produções dos estudantes. Os avanços das produções escritas dos alunos comprovam as contribuições da teoria quanto ao desenvolvimento das CL para as práticas do ensino e da aprendizagem. Podemos visualizar este entendimento pelo que mostra a Figura 1.

---

<sup>3</sup> Ver a explanação sobre os critérios das CL, conforme propostos por Cristovão *et al.* (2010). Para Stutz e Cristovão (2011), os critérios gerados a partir das CL servem de base para a organização interna que se constitui pelos objetivos pretendidos a partir das atividades desenvolvidas durante a implementação da SD.

<sup>4</sup> No original: “*La opinión explícita que se quiere apoyar [...] y las razones que sirven de justificación o de apoyo de esa opinión*” (DOLZ, 2000, p. 8).

**Figura 1** – Ciclo recursivo para o trabalho com a leitura e escrita pelo ISD e SD



Fonte: As autoras.

Em outras palavras, a perspectiva teórico-metodológica do ISD, abrangendo a proposta da SD, conforme a Escola de Genebra, nos possibilita a articulação de um trabalho mais preciso no que tange à leitura e à escrita, enquanto processo, com vistas ao desenvolvimento das CL, propiciando uma formação mais efetiva ao estudante do contexto do Ensino Médio, como é o caso deste estudo.

## Metodologia

No que se refere à natureza da pesquisa, nos pautamos na abordagem qualitativo-interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008; DIVAN; OLIVEIRA, 2008). Segundo Divan e Oliveira (2008, p. 189), tomando por base os estudos de Erickson (1977 *apud* FILSTEAD, 1979), a pesquisa qualitativa descreve as principais ocorrências em termos descritivos funcionalmente relevantes e relaciona essas ocorrências ao contexto social mais amplo, servindo como exemplos concretos dos princípios abstratos da organização social.

Em relação ao contexto de produção, a implementação ocorreu no Ensino Médio, em uma escola pública do interior do Estado do Paraná, envolvendo uma turma de terceiro ano constituída por 35 alunos na faixa etária de 15 a 19 anos. Além disso, esta investigação contou com a participação de alguns profissionais de outras áreas do conhecimento como uma psicóloga, uma enfermeira e professora da área de Biologia, um professor de Filosofia e uma professora de Sociologia. Quanto



ao objetivo da implementação, os estudantes deveriam produzir um Artigo de Opinião, que seria publicado em edital no pátio do colégio. Quanto ao momento de produção, a implementação da nossa SD ocorreu no quarto bimestre do ano de 2019, abrangendo 5 semanas, totalizando 18 aulas, no período matutino, com a duração de 50 minutos a hora aula.

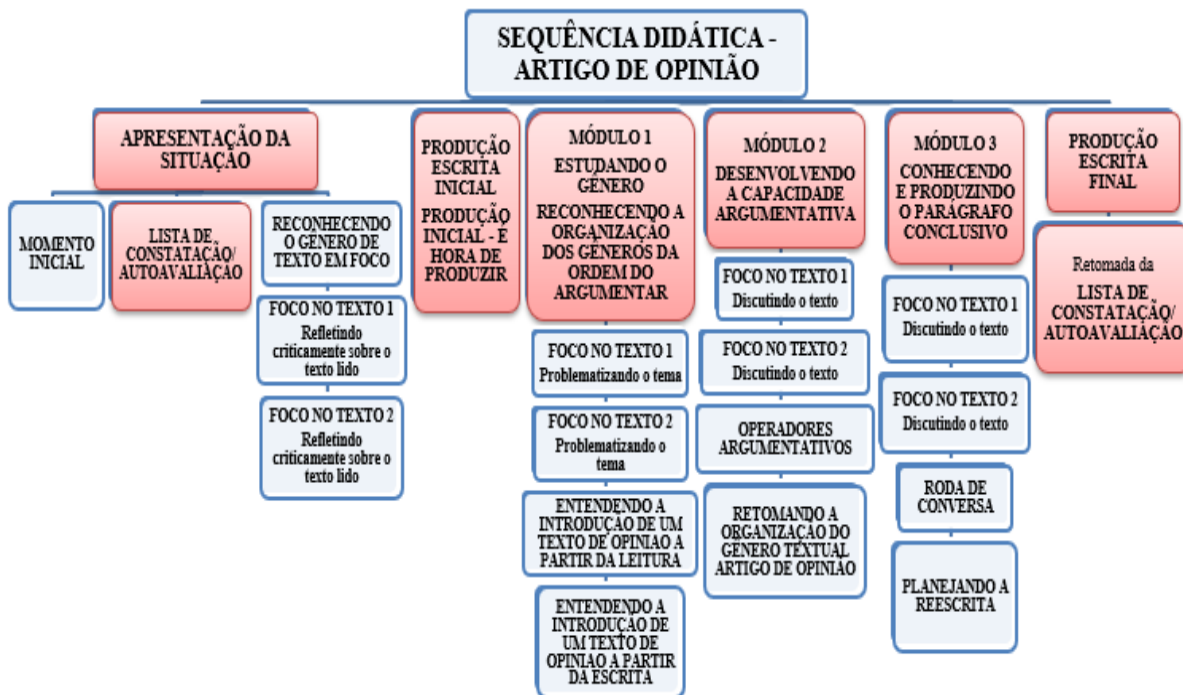
No que diz respeito ao planejamento da SD, apresentamos nosso projeto à direção da escola na qual realizamos a implementação e, em seguida, aplicamos uma enquete junto aos estudantes para a escolha do tema a ser abordado nas aulas. O tema selecionado pela maioria foi “relacionamentos passageiros”. Após esse processo inicial, buscamos textos que pudessem corresponder ao tema escolhido, tomando como critérios fatores, tais como: idade, série dos estudantes, conteúdo abordado e o gênero de texto Artigo de Opinião. Quanto às razões pela escolha do Artigo de Opinião para o trabalho com a SD, consideramos esse gênero da ordem do argumentar necessário ao desenvolvimento das capacidades argumentativas dos alunos, no sentido de auxiliá-los na expressão de suas opiniões e argumentos ao concordar ou discordar das ideias de autores lidos em determinadas situações de comunicação.

No que concerne às partes constitutivas da SD<sup>5</sup> produzida, implementada e analisada, tomando por base o modelo da Escola de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), com vistas ao desenvolvimento das capacidades argumentativas pela leitura e escrita, sistematizamos sua organização, conforme ilustra a Figura 2.

---

<sup>5</sup> Quanto à composição da SD implementada e analisada, foi constituída por 3 módulos, sistematizada em 31 páginas, contendo 10 textos, 12 seções de atividades compostas por 7 atividades prévias, que mobilizam as CL como as capacidades de significação, ação, discursivas e linguístico-discursivas, tendo o gênero Artigo de Opinião como foco central. O Módulo 1 contém 21 atividades, o Módulo 2 é composto de 19 atividades e o Módulo 3 contém 17 atividades.

Figura 2 – Macroestrutura da SD implementada e analisada



Fonte: Adaptado pelas autoras, com base em Aquino de Paula (2021, p. 132).

Assim, percebemos a importância da sistematização de um ensino de línguas que prime pelo trabalho com a linguagem como prática social. Logo após a implementação desta SD, foram realizadas as análises das produções escritas dos alunos, com base na lista de constatação como um instrumento de avaliação pela percepção da professora pesquisadora. Para este estudo, destacamos os resultados da autoavaliação dos alunos no que diz respeito ao atendimento a cada capacidade da lista de constatação.

Na sequência, apresentamos os resultados das análises de nossa pesquisa, de modo a evidenciar as contribuições da nossa proposta de implementação com a SD.

## Discussão dos resultados das análises

Ao centrarmos nossas reflexões nas atividades de leitura e escrita, pela SD, focamos os resultados de nossas análises, para este estudo, nos elementos constitutivos da SD implementada e analisada e do gênero de texto em foco, o

## Artigo de Opinião.

Em relação ao Artigo de Opinião, elencamos como elementos constitutivos os seguintes aspectos, conforme sistematiza Aquino de Paula (2020, p. 181):

- 1) Características de um Artigo de Opinião em diferentes suportes;
- 2) Situação de comunicação de forma que possa entender e produzir um texto coerente com a situação;
- 3) Planejamento da produção escrita considerando o interlocutor e os objetivos do texto;
- 4) Premissa no início de um Artigo de Opinião;
- 5) Argumentos para convencer ou persuadir o leitor sobre o assunto tratado na introdução de um Artigo de Opinião e que possam ser desenvolvidos ao longo desse gênero de texto;
- 6) Sequências argumentativas e explicativas em uma produção escrita;
- 7) Reconhecimento e emprego de argumentos pertinentes à temática abordada no sentido de defender um posicionamento;
- 8) Argumentos pertinentes à temática abordada no sentido de defender um posicionamento,
- 9) Argumentos conclusivos para finalizar uma discussão proposta no texto e o posicionamento assumido provocando um debate social;
- 10) Operadores argumentativos ao construir posicionamentos, bem como conectivos, conjunções e uso de dêiticos;
- 11) Organizadores lógico-argumentativos e enumerativos, além de expressões e uso de modalizadores para sustentar a argumentação e a opinião produzidas;
- 12) Elementos de concordância nominal e verbal;
- 13) Verbos de opinião e tempos verbais apropriados para argumentação em uma produção escrita;
- 14) Substituições lexicais em uma produção textual;
- 15) Outros aspectos linguísticos não inerentes ao gênero de texto em foco. (AQUINO DE PAULA, 2020, p. 181)

Quanto aos elementos constitutivos dos módulos da SD, apresentamos a descrição a seguir. O Módulo 1 é constituído por atividades que envolvem leitura, compreensão textual e escrita, tendo como objetivos: a) contribuir para que o aluno estude o gênero de texto Artigo de Opinião, reconhecendo os diferentes aspectos e elementos que o compõem, tomando por base as CL; b) proporcionar o contato com o gênero textual em foco para o desenvolvimento de atitudes responsivas e ser capaz de construir sentido em relação aos elementos constitutivos do gênero Artigo de Opinião, como as Capacidades Discursivas; e, c) contribuir para que os

estudantes possam refletir sobre as causas e consequências dos relacionamentos passageiros.

Na busca da construção de uma abordagem interdisciplinar nas atividades do Módulo 1, destacamos as discussões ocorridas após a leitura do texto 1, intitulado *Ficar ou namorar?*, produzido por Rosely Steil, e do texto 2, intitulado *Amores Virtuais*, produzido por Juliano Martinz. Nessas atividades, os alunos deveriam discutir sobre algumas perguntas com seus colegas e sua professora de modo a problematizar o tema tratado, explicitando a definição entre ficar e namorar e suas implicações, bem como seu posicionamento quanto aos seus sentimentos e objetivos de vida, justificando suas respostas. Essas atividades, segundo Aquino de Paula (2021, p.307), podem ser evidenciadas pelo seguinte enunciado do momento intitulado *Foco no texto 2 – Problematizando o tema*:

- 1 – Após ler o Texto 2, discuta as perguntas a seguir com seus colegas e sua professora. No texto, aparecem as palavras "monástica" e "Coruscante", que significam ter regra de vida igual à dos monges e brilhante. Qual a relação destas palavras com a construção dos personagens?
  - a. Qual é o objetivo dessa crônica?
  - b. Pelo que foi dito no texto, os amores virtuais são verdadeiros? Por quê?
  - c. Além do título, qual outra parte do texto sintetiza o tema abordado?
  - d. Que tipo de relacionamento a personagem da crônica busca? Como você chegou a essa conclusão?
  - e. Quais são outros problemas dos amores virtuais além dos expostos no texto?
  - f. Qual é sua opinião sobre os relacionamentos virtuais?
  - g. Qual é a relação entre relacionamentos virtuais, rápidos e líquidos, tratados em outros textos? (AQUINO DE PAULA, 2021, p.307)

Tais discussões possibilitaram a potencialização do desenvolvimento das capacidades argumentativas e cognitivas dos alunos, pois defendemos que, para que haja esse desenvolvimento, é levado em conta a transformação histórica do sujeito por meio das atividades sociais e individuais. Essa situação de aprendizagem nos motivou a entender as relações entre o pensamento complexo e a interdisciplinaridade, considerando que cada ser tem uma história e traz consigo os conhecimentos de mundo e experiências, alguns mais específicos que outros e isso torna o estudante especial e único dentro de uma sala de aula. Em outras palavras, a formação do sujeito constitui-se de aspectos interdisciplinares (sociais e culturais), contribuindo para a sua constituição sócio-histórica em sua inserção na sociedade.

O módulo 2 teve como finalidade desenvolver as capacidades argumentativas dos estudantes. Dessa forma, produzimos atividades que pudessem potencializar todas as CL, com o intuito de engajá-los em atividades de linguagem como a compreensão da relação entre texto e forma de ser, pensar e agir do escritor. Além disso, produzimos atividades de modo a entender as reais necessidades dos estudantes, as situações de interação e de uso da linguagem situadamente. Assim, produzimos atividades relacionadas à forma com que o escritor organiza o texto para que os estudantes entendessem a função da organização textual, bem como assumir a posição de leitores críticos no momento das discussões e da produção escrita de argumentos e de contra-argumentos quanto aos textos lidos. Em um desses momentos, os alunos deveriam atender ao seguinte enunciado: *Se você pudesse defender ou contra-argumentar a tese defendida no Artigo de Opinião Ficar, escrito por Eliene, o que você reescreveria? Quais novos argumentos você acrescentaria ao texto? Escreva 3 argumentos que poderiam ser utilizados de modo a mostrar o seu posicionamento diante do assunto tratado. Você pode usar os recursos linguísticos que precisar, desde verbos, operadores argumentativos, enumeradores ou outros.*

O terceiro módulo, como os anteriores, foi constituído com base na premissa de valorização dos gêneros textuais como objetos mediadores do ensino e aprendizagem. Desse modo, buscamos validar a proposta de ensino de línguas com base em gêneros (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), adicionando uma atividade diferenciada como uma contribuição interdisciplinar para a construção do conhecimento. Esse momento foi denominado por nós de *Roda de conversa*, por envolver atividades dinâmicas com perguntas previamente elaboradas pelos alunos a profissionais de diferentes áreas, abrangendo diversos temas, conforme a área do conhecimento de cada profissional, a fim de despertar o interesse dos estudantes quanto ao tema proposto. Essa proposta de atividade apresentou o seguinte enunciado: *Neste momento, ouviremos as respostas e explicações acerca das questões que foram enviadas aos professores das disciplinas de filosofia, sociologia, a uma enfermeira e a uma psicóloga em relação aos assuntos estudados ao longo de nossas últimas aulas. Nosso objetivo com este momento é de ampliar nossos*

*conhecimentos em relação ao que envolve nossos relacionamentos afetivos e de refletir sobre as possíveis consequências de algumas formas dos relacionamentos modernos. Durante a fala de cada um dos convidados anote as considerações que achar pertinente, elas poderão ser úteis para as próximas atividades. Assim, os estudantes deveriam ouvir todas as informações, fazer a seleção das respostas dos profissionais para que pudessem desenvolver a reescrita da produção inicial com novos argumentos. Esta atividade possibilitou a mobilização de todas as CL.*

Após esse momento de explicação e de diálogo, com informações recebidas e confirmadas pelos profissionais, os estudantes puderam revisar sua produção inicial corrigida, bem como as observações e apontamentos registrados pela professora, reescrevendo seu texto inicial pautando na lista de constatação de modo a constituir a produção final. Tais atividades potencializaram o desenvolvimento das capacidades argumentativas dos alunos, visto que a maioria dos enunciados solicita suas opiniões e o posicionamento do aluno no que se refere às opiniões do autor e à temática. Destacamos a mobilização da CLD pelos estudantes ao fazerem anotações durante a apresentação de respostas e explicações dos profissionais convidados, utilizando-se de recursos da linguagem necessários à organização dos conteúdos para a produção escrita final. Com isso, esse módulo proporcionou uma reflexão mais aprofundada sobre as causas e consequências dos relacionamentos passageiros. A CA foi mobilizada em razão da interação humana pela qual os estudantes construíram significados relacionados às formas de relacionarem-se.

No que concerne às atividades da SD, de um modo geral, e à predominância das CL nos Módulos 1, 2 e 3, foi possível obter uma visão mais ampliada das atividades propostas, a partir da seguinte classificação: CS com 102 ocorrências, indicando 27% de predominância; CA com 68 ocorrências e CD com 70 ocorrências, ambas apontando 18% de predominância; e, a CLD com 143 ocorrências, constituindo 37% da totalidade. Esse momento implica, a nosso ver, uma forma de interação humana social, envolvendo diferentes posicionamentos sociais entre estudantes e professores. Assim, entendemos que nossa SD contribui para o trabalho com as CL e a aprendizagem dos conteúdos específicos da área de língua portuguesa, possibilitando o estabelecimento de relações entre aspectos sociais e



culturais que podem emergir no processo de ensino e aprendizagem, na formação e no desenvolvimento de nossos estudantes.

Ademais, os conhecimentos de diferentes campos teóricos auxiliam na reconstrução das representações das formas de relacionamento, das regras e princípios determinados pela sociedade, evidenciando uma interligação, pois não há como separar o indivíduo de sua constituição social, afetiva, psicológica, biológica e histórica. Isso implica na formação do indivíduo como um todo, pois de acordo com Morin (2010, p. 90), “o todo está também dentro da parte; o indivíduo não está somente dentro da sociedade, a sociedade enquanto todo está também no indivíduo.” (MORIN, 2010, p. 90). Assim, no desenvolvimento da SD, promovemos discussões de modo a motivar uma reflexão nos estudantes acerca da velocidade com que se iniciam e terminam os relacionamentos modernos por considerarmos a questão da liquidez e da instabilidade dos relacionamentos, do sentimento de incerteza e da segurança nos relacionamentos.

Ao concluirmos essas análises, constatamos que todas as CL foram potencializadas no momento inicial, relacionadas e articuladas durante os três módulos constituindo a SD. Isso revela a contribuição da proposta da SD para a prática docente com o gênero Artigo de Opinião, destacando a relevância da integração entre leitura e escrita enquanto processo e da aprendizagem e do desenvolvimento das capacidades argumentativas dos estudantes. O trabalho com a SD permite ao professor refletir sobre o desenvolvimento das suas capacidades docentes, ressignificando suas práticas educacionais e profissionais. Daí a importância de se contribuir para um debate social acerca do procedimento da SD pelo trabalho com a leitura e a escrita tendo como foco o gênero de texto Artigo de Opinião.

No que tange às CL, potencializadas nas propostas das atividades da SD produzida e implementada, constatamos que a mobilização dessas capacidades corroboraram para a progressão da aprendizagem dos estudantes, perpassando pelas suas produções textuais iniciais e finais. Os dados obtidos revelam que, durante as atividades desenvolvidas, essas corroboraram avanços, propiciando reajustes na produção final por parte dos alunos. Assim, notamos uma redução das

dificuldades de nossos estudantes no que tange ao emprego de argumentos pertinentes à temática abordada, como pode ser observado na produção inicial e em comparação com a produção final de um estudante, identificadas como 22 A e 22 B, respectivamente, conforme ilustra o Quadro 1.

**Quadro 1 – Estudo comparativo da produção escrita de um estudante**

22 A – PRIMEIRA VERSÃO	22B - REESCRITA
Hoje em dia muitos jovens são muitos diferentes dos relacionamento do povo antigo, as pessoas, teriam que Aprender por meio de estilo e capacidade. Essa condição para cada pessoa preparar seu sentimento, pois uma pessoa com o sentimento preparado sabera o que mas gostaria de fazer.	Uma Palavra verdadeira Muitos jovens atualmente estão escolhendo por ficar ao inves de namorar, pois ficar é uma opinião momentânea, ja que no relacionamento mais serio você podera encontrar a felicidade, (mais), digo mas tambem a tristeza resultante das dificuldades de uma relação a dois. Muitas familias acabam falando que são felizes para outras pessoas pois ela não relata os acontecimentos que ocorrem em sua casa. Um jovem de 16 anos sai de casa e avisa sua mãe que está saindo de casa para ir em uma festa que pois está festa iria ter muitas pessoas de maior e muitas pessoas em intenção de ficar, pois como você iria levar uma namorada sua em uma festa que teria varias pessoas que gostaria de ficar, pois se você saisse para ir em algum lugar em um banheiro ou algo do tipo muitas pessoas gostaria e irião começar a querer dar em cima dela pois isso não seria uma festa inconveniente para ir. Uma pessoa que acaba ficando com varias e varias pessoas com o acaso de sair e se relacionar naquele momento no caso de ter uma-caso sexual o homem ou a mulher que esta fazendo não saberá se vai ter alguma doença que estara acontecendo no ato sexual, mas se esses jovens não se prevenir algumas doenças ocorrera de 30 60 dias, depois de um jovem contrair uma doença ou no caso 90% dos jovens acontecendo um detalhe que é a depreção e tão acabam ficando bem deprimidas, então você jovem pense bem antes de fazer algo se previna pois você não gostaria de ter

**Fonte:** Aquino de Paula (2020, p. 206).

Na produção final acima, encontramos algumas dificuldades, tais como: concordância nominal e verbal, ausência de pontuação, acentuação, conjugação verbal, ortografia e omissão de sílaba em palavra, o que dificulta a compreensão do texto. Embora o estudante apresente dificuldades na organização dos pensamentos e na construção de argumentos, consegue expandir a construção de sentido no texto. Além disso, podemos afirmar que o argumento relacionado a fatores de saúde e de bem-estar emocional são argumentos pertinentes ao enriquecimento da produção textual do estudante. Dessa forma, entendemos que houve progressão em relação à CD. Destacamos, de um modo, os avanços do estudante quanto à mobilização das CL, pois reconhecemos associação de argumentos utilizados em seu texto, propiciados pela leitura e discussão dos textos durante a SD, além das falas da equipe convidada para o momento tira-dúvidas. Assim, constatamos, em

consonância com Stutz e Cristovão (2011), que o estudante estabelece relação de sentido mediante às práticas sociais que envolvem esferas de linguagem, a partir da interação com diferentes experiências humanas, demonstrando que compreende a relação entre textos e a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem o produz, conforme Cristovão e Stutz (2011) e Cristovão (2013) propõem acerca da CS.

A lista de constatação e a autoavaliação, no início e ao final da implementação, antecipa as necessidades de aprendizagem dos estudantes, no momento inicial da SD, quanto ao desenvolvimento das CL e, ao final da implementação da SD, o preenchimento desse instrumento permite-nos estabelecer uma comparação entre as percepções dos aprendizes acerca do atendimento a algumas capacidades, relacionadas aos elementos constitutivos do gênero de texto Artigo de Opinião. Os resultados obtidos, por meio das percepções dos alunos, apontam para avanços consideráveis no que tange às capacidades mencionadas na lista de constatação/autoavaliação.

**Quadro 2** - Autoavaliação dos aprendizes sobre os elementos constitutivos do gênero

OBJETIVOS	ANTES DO ESTUDO			DEPOIS DO ESTUDO		
	Sim	Não	Parcial	Sim	Não	Parcial
<b>Eu sou capaz de...</b>						
... identificar as características de um Artigo de Opinião em diferentes suportes	0	7	20	17	0	10
... interpretar a situação de comunicação de forma que possa entender e produzir um texto coerente com a situação.	2	7	18	16	1	10
... planejar a produção escrita considerando o interlocutor e os objetivos do texto.	9	1	17	13	0	14
...identificar e produzir uma premissa no início de um Artigo de Opinião.	10	5	12	13	0	14
...identificar e produzir argumentos para convencer ou persuadir o leitor sobre o assunto tratado na introdução de um Artigo de Opinião e que possam ser desenvolvidos ao longo desse gênero de texto.	10	7	10	15	0	12
...identificar e desenvolver pontos argumentativos ao longo de um Artigo de Opinião.	4	1 1	12	15	0	12
...identificar e empregar as sequências argumentativas e explicativas em uma produção escrita.	13	3	11	14	0	13
... reconhecer e empregar argumentos pertinentes à temática abordada no sentido de defender um posicionamento.	4	9	14	18	0	9
...identificar e produzir argumentos conclusivos para finalizar uma discussão proposta no texto e o posicionamento assumido provocando um debate social.	4	7	16	15	0	12
... identificar e escrever empregando operadores argumentativos ao construir posicionamentos, bem como conectivos, conjunções e uso de dêiticos.	8	6	13	13	1	13

... identificar e empregar organizadores lógico-argumentativos e enumerativos, além de expressões e uso de modalizadores para sustentar a argumentação e a opinião produzidas.	10	5	12	9	2	16
... reconhecer e empregar elementos de concordância nominal e verbal.	19	0	8	18	0	9
... identificar—e usar verbos de opinião e tempos verbais apropriados para argumentação em uma produção escrita.	3	4	20	11	0	16
... identificar e fazer substituições lexicais em uma produção textual.	6	4	17	14	1	12
... identificar e utilizar outros aspectos linguísticos não inerentes ao gênero de texto em foco.	1	8	18	12	3	12
...apresentar a tese a ser defendida	6	4	17	23	0	4

Fonte: Aquino de Paula (2020, p. 181).

Os dados acima revelam um avanço consideravelmente importante apontado pelos estudantes ao se avaliarem como sendo capazes de identificar e empregar os elementos constitutivos de um Artigo de Opinião. Além disso, os dados mostram avanços quanto à capacidade de interpretar a situação de comunicação de forma que possa entender e produzir um texto coerente com a situação. Os dados indicam que os alunos não apresentam dificuldades significativas relacionadas à capacidade de planejar a produção escrita, considerando o interlocutor e os objetivos do texto. Entendemos que esses dados não podem ser desconsiderados porque constituem o instrumento da autoavaliação, permitindo aos estudantes uma reflexão sobre o que aprenderam e ainda precisa ser mobilizado em termos de CL, além de apontar as mudanças necessárias ao processo de ensino e aprendizagem, evidenciando, com isso, a contribuição da autoavaliação para a prática docente. Com isso, destacamos a importância da tomada de consciência das próprias dificuldades de aprendizagem pelos estudantes para a construção do seu processo de desenvolvimento. Com base nos dados obtidos, entendemos que as atividades e a revisão interativa indicam um movimento de avanços relacionados à capacidade de identificar e desenvolver pontos argumentativos ao longo de um Artigo de Opinião, evidenciando uma redução significativa no número de estudantes que não se consideravam capazes. Com isso, constatamos indícios de aprendizagem superiores ao que havia no início do trabalho com o gênero em foco.

Na sequência, apresentamos um quadro para evidenciar os resultados de nossas análises ao olharmos para as produções iniciais e finais dos estudantes em relação ao que o estudante foi capaz de realizar ao término do estudo, a fim de

comparar com o momento inicial do processo. Para isso, tomamos por base os critérios “sim”, “não” e “parcialmente” que constam na lista de constatação.

**Quadro 3 – Resultados das análises das produções iniciais e finais dos estudantes**

OBJETIVOS	ANTES DO ESTUDO			DEPOIS DO ESTUDO		
	Sim	Não	Parcial	Sim	Não	Parcial
Eu sou capaz de...						
... identificar as características de um Artigo de Opinião em diferentes suportes	23	3	7	28	1	4
... interpretar a situação de comunicação de forma que possa entender e produzir um texto coerente com a situação.	22	2	9	26	1	6
... planejar a produção escrita considerando o interlocutor e os objetivos do texto.	21	3	9	26	1	6
...identificar e produzir uma premissa no início de um Artigo de Opinião.	33	0	0	32	0	1
...identificar e produzir argumentos para convencer ou persuadir o leitor sobre o assunto tratado na introdução de um Artigo de Opinião e que possam ser desenvolvidos ao longo desse gênero de texto.	19	6	8	23	2	8
...identificar e desenvolver pontos argumentativos ao longo de um Artigo de Opinião.	26	1	6	29	0	4
...identificar e empregar as sequências argumentativas e explicativas em uma produção escrita.	15	5	13	22	3	8
...reconhecer e empregar argumentos pertinentes à temática abordada no sentido de defender um posicionamento.	13	6	14	24	4	5
...identificar e produzir argumentos conclusivos para finalizar uma discussão proposta no texto e o posicionamento assumido provocando um debate social.	9	1 2	12	18	7	8
... identificar e escrever empregando operadores argumentativos ao construir posicionamentos, bem como conectivos, conjunções e uso de dêiticos.	7	3	23	12	1	20
... identificar e empregar organizadores lógico-argumentativos e enumerativos, além de expressões e uso de modalizadores para sustentar a argumentação e a opinião produzidas.	2	5	26	4	1	28
... reconhecer e empregar elementos de concordância nominal e verbal.	17	6	13	18	3	12
... identificar e usar verbos de opinião e tempos verbais apropriados para argumentação em uma produção escrita.	5	4	24	11	1	21
... identificar e fazer substituições lexicais em uma produção textual.	2	1 6	15	7	1 0	16
... identificar e utilizar outros aspectos linguísticos não inerentes ao gênero de texto em foco.	4	2 3	6	19	4	10
...apresentar a tese a ser defendida	30	2	1	32	1	0

Fonte: Aquino de Paula (2020, p. 190).

Como resultado da análise das produções escritas, notamos que houve um avanço quanto às capacidades representadas nos dados acima, indicando que as atividades e a revisão interativa propiciaram esse movimento. Nesse sentido, considerando as aptidões a serem mobilizadas, é preciso contemplar novos

instrumentos possibilitando que o aprendiz desenvolva as capacidades necessárias para a comunicação no contexto de produção.

Em relação às CL mobilizadas nas produções dos estudantes, notamos que todas as produções finais apresentaram um avanço importante quanto a alguns aspectos, a saber: a) apresentar a tese a ser defendida; b) identificar e produzir uma premissa no início de um Artigo de Opinião; c) identificar as características de um Artigo de Opinião; d) identificar e desenvolver pontos argumentativos ao longo de um Artigo de Opinião; e) reconhecer e empregar argumentos pertinentes a temática abordada com o intuito de defender um posicionamento; e, f) interpretar a situação de comunicação de forma que possa entender e produzir um texto coerente com a situação, planejar a produção escrita considerando o interlocutor e os objetivos do texto; Ademais, destacamos que a capacidade de apresentar outras vozes discursivas de modo mais efetivo nas produções finais teve um salto qualitativo evidenciando a relevância da SD pela leitura e a contribuição de outras áreas ampliando o conhecimento dos estudantes.

## **Conclusão**

No que diz respeito às contribuições desta proposta de SD, apontamos o fato de que esta experiência didático-pedagógica nos motivou a repensar e a ressignificar nossa docência, tomando por base campos teóricos diferentes, o que contribuiu para ampliarmos os conhecimentos específicos de nossa área de modo que pudemos construir novos conhecimentos. Com isso, passamos a entender de forma mais ampliada e interativa os saberes que constituem o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita como elementos mediadores e interdisciplinares para a formação dos estudantes do Ensino Médio, como os aspectos sociais e culturais tratados ao longo da implementação.

Na sequência, retomamos os questionamentos norteadores da proposta de discussão apresentada neste texto, acerca dos elementos constitutivos de uma SD produzida e implementada com foco no gênero Artigo de Opinião para o desenvolvimento da capacidade argumentativa, CL e podem ser potencializados nas



propostas das atividades da SD produzida e implementada de modo a promover a autonomia do estudante em seu processo de aprendizagem e dos aspectos interdisciplinares permeiam o trabalho com a SD pela leitura e escrita tendo como foco o gênero Artigo de Opinião, no sentido de respondê-los.

Além disso, a interação dos aprendizes durante a implementação da SD comprovou que trabalhar um gênero textual, partindo de uma temática escolhida por eles, contribui para o interesse e a aprendizagem dos conteúdos abordados. Desse modo, este estudo propiciou-nos uma formação mais ampla para o desenvolvimento de nossas práticas enquanto profissional, bem como a possibilidade de nossas atividades tornarem-se mais objetivas e precisas, permitindo-nos desenvolver um trabalho mais efetivo em relação às dificuldades de aprendizagem e de formação apresentadas por nossos alunos.

As análises deste estudo nos permitiram evidenciar que uma proposta de SD como a que foi produzida e implementada e a identificação dos elementos constitutivos do gênero de texto Artigo de Opinião contribui para o desenvolvimento das capacidades argumentativas e da autonomia do estudante em seu percurso de aprendizagem no que tange ao contexto de ensino de língua portuguesa. Além disso, nossa proposta de SD contribui para a participação social dos estudantes em diferentes contextos de situação de comunicação permitindo a resolução de temas polêmicos divergentes pela formação da consciência crítica dos alunos.

As análises da SD possibilitaram-nos refletir sobre a relevância das atividades propostas para que nossos estudantes pudessem ter uma compreensão mais ampliada do papel social da leitura e da escrita como elementos mediadores e interdisciplinares para a sua formação, a partir do trabalho com o gênero de texto Artigo de Opinião. Com isso, esperamos que a discussão proposta neste trabalho possa contribuir para muitos outros estudos posteriores, além da resignificação de outras práticas docentes formativas.

## Referências

- ALVARENGA, A. T.; PHILIPPI JUNIOR, A. ; SILVA NETO, A. J. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI JUNIOR, A.; SILVA NETO, A. J. *Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação*. Barueri: Manole, 2011. p. 3-68.
- AQUINO DE PAULA, Marcia Cristina. *Leitura e escrita como atividades mediadoras e interdisciplinares na formação de jovens do ensino médio*. 350f. Dissertação. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento. Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão. Campo Mourão, 2020.
- BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 2008. (Série Estratégias de Ensino; n. 8.).
- BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. 2. ed. São Paulo: EDUC, 1997/2009.
- BUENO, L. Gêneros orais na escola: necessidades e dificuldades de um trabalho efetivo. *Revista de Estudo e Pesquisa em Educação*, Juiz de Fora, v. 11, n. 1, p. 1-12, jan./jun. 2009.
- CRISTOVÃO, V. L. L. Para uma expansão do conceito de capacidades de linguagem. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTOVÃO, V. L. (org.). *Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio*. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 357-380.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; BEATO-CANATO, A. P. M.; FERRARINI, M. A.; PETRECHE, C. R. C.; ANJOS-SANTOS, L. M. Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. *Letras*, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 191-215, jan./jun. 2010.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; STUTZ, L. Sequências didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como LE. In: SZUNDY, P. T. C.; AL. (org.). *Linguística aplicada e sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro*. Campinas: Pontes Editores, 2011.
- DIVAN, L. M. F.; OLIVEIRA, R. P. *A pesquisa qualitativa e o paradigma da ciência pós-moderna: uma reflexão epistemológica e metodológica sobre o fazer científico*. Niterói, v. 13, n. 25, p. 185-202, 2008.
- DOLZ, J.; PASQUIER, A.; BRONCKART, J. P. L'acquisition des discours: émergence d'une compétence ou apprentissage de capacités langagières?. *Études de Linguistique Appliquée*, Paris, n. 92, p. 23-37, 1993.

DOLZ, J.; PASQUIER, A. *Escribo mi opinión: una secuencia didáctica de iniciación a los textos de opinión para el tercer ciclo de educación primaria*. Navarra: Gobierno de Navarra, 2000.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem: adaptação Joaquim Dolz e Fabricio Decândio*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

DOLZ-MESTRE, J.; BUENO, L. Gêneros orais e gêneros produzidos na interface escrito-oral: o discurso de formatura no ensino fundamental e sua contribuição para o letramento escolar. In: BUENO, L.; COSTA-HÜBES, T. C. *Gêneros orais no ensino*. Campinas: Mercado de Letras, 2015. p. 117-137.

FILSTEAD, W. Qualitative methods: a needed perspective in evaluation research. In: REICHARD, C.; COOK, T. *Quantitative and qualitative methods in evaluation research*. London: Sage, 1979. p. 33-48.

KLEIMAN, A. B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (org.). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1995. p. 15-61.

MORIN, E. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MORIN, E. *Reinventar a educação: abrir caminhos para a metamorfose da humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2016.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

STUTZ, L. *Sequências didáticas, socialização de diários e autoconfrontação: instrumentos para a formação inicial de professores de inglês*. 2012. 458 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

STUTZ, L.; CRISTOVÃO, V. L. L. A construção de uma sequência didática na formação docente inicial de língua inglesa. *Signum: Estudos da Linguagem*, Londrina, v. 14, n. 1, p. 569-589, 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/8578/9195>. Acesso em: 10 mar. 2020.

VIEIRA, D. S.; MAGALHÃES, T. G. Oralidade em contexto acadêmico: as

TOGNATO, M. I. R.; AQUINO DE PAULA, M. C.  
Uma sequência didática para leitura e escrita do gênero artigo de opinião no ensino médio

configurações do gênero entrevista de especialista na formação docente. *Forum Lingüístico*, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 6247-6264, abr./jun. 2021.

VIGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKY, L. S. *Psicologia pedagógica*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

*Recebido em: 14 dez. 2022.*

*Aprovado em: 28 fev. 2023.*

*Revisora de língua portuguesa: Eliana Merlin Deganutti de Barros*

*Revisora de língua inglesa: Bruna Oliveira Braz*

*Revisor de língua espanhola: Damián Díaz*

